



A EAD NO MUNICÍPIO DE SIDROLÂNDIA: O PAPEL DO TUTOR NOS POLOS DE EAD EM SIDROLÂNDIA

Danielle Luzia Ramos de Moraes Navarro

UNIP - Interativa / Brasil

daniellenavarro.tutoria@gmail.com

RESUMO

A importância de se contemplar a EaD e o papel do tutor frente aos cursos de Educação a Distância é devido ao crescente número de instituições de EaD, principalmente nos locais interioranos do Brasil, e a procura de cursos oferecidos nesta modalidade por parte da população. Assim, este trabalho tem como proposta compreender como acontece a tutoria nos cursos de EAD nos polos presenciais do Município de Sidrolândia e como isso é mediado em conjunto com as tecnologias e recursos midiáticos. Para o alcance dos objetivos propostos foi necessário a realização de pesquisa bibliográfica sobre a organização da EaD e o desenvolvimento de uma pesquisa de campo acerca da atuação do tutor na EaD em Sidrolândia-MS.

Palavras-chave: Educação a Distância; Tutoria na EaD; Recursos Tecnológicos e midiáticos.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância é um tema emergente e que tem, por toda a sua abrangência atual, tomado espaço também nas pesquisas acadêmicas. É possível que todo este processo de abrangência deste modelo educacional se dê em função do padrão proposto para a criação e o desenvolvimento de atividades educacionais a distância como aborda Gabriela Portilho na apresentação do infográfico ‘Na trilha da EaD’ (PORTILHO, 2012, p. 10). Segundo Portilho (2012, p. 10) a EaD propõe as mesmas diretrizes estruturais para cursos presenciais (Projeto Político Pedagógico, currículo bem organizado, apresentação clara do curso, material didático, interação, estágios e avaliação), entretanto com atividades diferenciadas organizadas por meio de interação virtual, pautadas na orientação do tutor e com maior flexibilidade aos estudos (PORTILHO, 2012, p. 10,11).

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades

12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



Há vários autores que definem a EaD e várias concepções para defini-la. Considerando a fala de Rowntree apud Lobo Neto (2001) e também outros autores, é possível evidenciar na organização da EaD hoje algumas características na organização e desenvolvimento dos cursos a distância ou online, na qual há pouco contato presencial entre as partes envolvidas no processo, e o ensino e a aprendizagem são pautados em dois tipos de comunicação: a comunicação síncrona e a comunicação assíncrona. Estas comunicações são desenvolvidas através de atividades nas quais há comunicação entre o professor e o estudante, muitas vezes mediadas pela figura do chamado tutor, aquela pessoa responsável pela mediação na EaD.

Quanto ao papel do tutor, ele é aquela pessoa que nos cursos de Educação a Distância está lá para auxiliar os acadêmicos ou estudantes. Mas será que é realmente esta a definição apropriada para o tutor. De acordo com Ferreira (2000, p.693) “tutor s. m. 1. Indivíduo legalmente encarregado de tutelar alguém. 2. Protetor” e segundo as definições do Dicionário Aurélio a nomenclatura “tutor” merece uma apreciação (FERREIRA, 2000, p. 693).

Entretanto para que o tutor desenvolva solidamente seu papel é necessário que seu trabalho seja apoiado pelas tecnologias e recursos midiáticos. A apropriação das mídias e Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), no cenário da EAD faz ressignificar o conceito de conhecimento. Segundo Zacariotto (2012, p. 12,13) tais mídias e tecnologias já fazem parte da vida cotidiana do educador e também do educando, do tutor e também do acadêmico ou cursistas.

2 A PESQUISA

O local na qual a pesquisa de campo deste trabalho foi realizada é a área urbana do município de Sidrolândia. A área do município é de 5.300,9 Km², limitando-se com Campo Grande, Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rio brilhante, Maracajú, Dois Irmãos do Buriti. O município tem um distrito chamado Quebra Coco e a população total é de 42.132 habitantes, sendo que um terço reside na zona rural – fazendas, chácaras, sítios e assentamentos. A sede do município de Sidrolândia tem suas principais ruas pavimentadas, sendo que mais de 90% da



população é servida pelos sistemas de abastecimento de água potável e energia elétrica. (CENSO IBGE, 2010 apud SEME / MEMORIAL, 2012 p. 01, 02, 03).

A pesquisa realizada foi bibliográfica e de campo e desenvolveu-se entre os meses de fevereiro e agosto do ano de 2011. Teve por finalidade compreender como acontece a tutoria nos cursos de EAD nos polos presenciais do Município de Sidrolândia e de que maneira isso é mediado em conjunto com as tecnologias e recursos midiáticos. Também permitiu o esclarecimento quanto às necessidades dos acadêmicos interativos junto à tutoria e em que a tutoria poderá aperfeiçoar-se para atender ao suprimento de tais necessidades.

Para se executar a pesquisa de campo foi necessário utilizar alguns instrumentos de coleta de dados. Quanto aos instrumentos utilizados na coleta de dados, utilizou-se entrevistas e aplicação de questionários com a amostra de 12 acadêmicos da EaD em Sidrolândia.

A partir da pesquisa de campo, considerando os dados coletados a partir das entrevistas e questionários, foi possível contrapor os mesmos dados e os referenciais bibliográficos, o que possibilitou analisar a problemática apresentada, podendo sucintamente descrever o possível resultado da pesquisa.

Vale ressaltar que a pesquisa foi realizada como um estudo de campo, abrangendo como público alvo uma porcentagem de acadêmicos da EAD em Sidrolândia, dentre todas as instituições e cursos de nível superior, oferecidos de forma interativa no município.

3 A EAD E O PAPEL DO TUTOR NO MUNICÍPIO DE SIDROLÂNDIA

Para Barros (2003, p. 12), assim como as exigências educacionais sofreram amplas alterações sobrevindas das mudanças nas relações de trabalho com a Revolução Francesa e a Revolução Industrial, hoje vivencia-se a revolução das tecnologias, mais especificamente das tecnologias da informação, que mais uma vez afeta as relações de tarefas, e isso certamente se finda na educação.

Autores como Nunes (1992, p. 86) observam que, em todo o seu processo histórico, a Educação a Distância passou por transformação, especialmente no que diz respeito ao



preconceito tolerado por essa modalidade. Aos poucos, a Educação a Distância está abafando o estigma de educação de baixa categoria, emergencial e ineficiente na capacitação do cidadão.

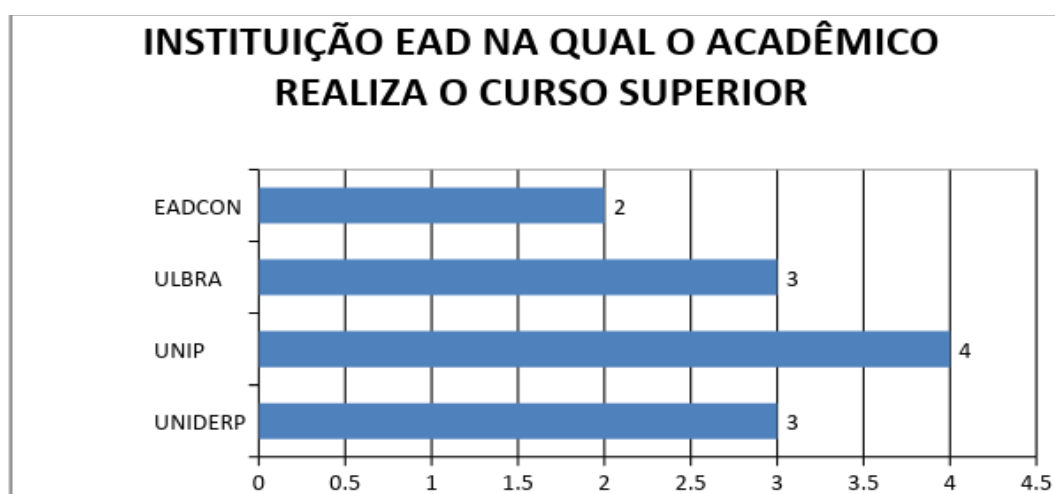
Porém, como toda modalidade de ensino, não se constitui na resolução para todos os problemas. Atualmente vivenciam-se novos desafios, principalmente no que diz respeito ao impacto nas novas tecnologias na Educação a Distância.

Em Sidrolândia não é diferente; com o apoio do prefeito da época – Senhor Daltro Fiúza -, algumas Instituições de Educação à Distância instalaram-se no município. Em Fevereiro de 2006 instalou-se no município a primeira Instituição ofertando Ensino Superior à distância – a UNIDERP INTERATIVA, a qual foi seguida da UNIP INTERATIVA em 2007, da ULBRA em 2008 da EADCON em 2009.

Todas estas Instituições ofereceram cursos de Licenciatura em maior número do que os de bacharelado, devido à grande procura destes pelos docentes do município. (SEME-Memorial Descritivo / Prefeitura Municipal de Sidrolândia, 2012, p. 12-17).

No gráfico 1 é possível perceber que as Instituições que oferecem Educação a Distância no município foram quase se equiparam no percentual de estudantes assistidos nesta modalidade.

Gráfico 1 - Instituição EaD escolhida pelos acadêmicos para cursar Ensino Superior



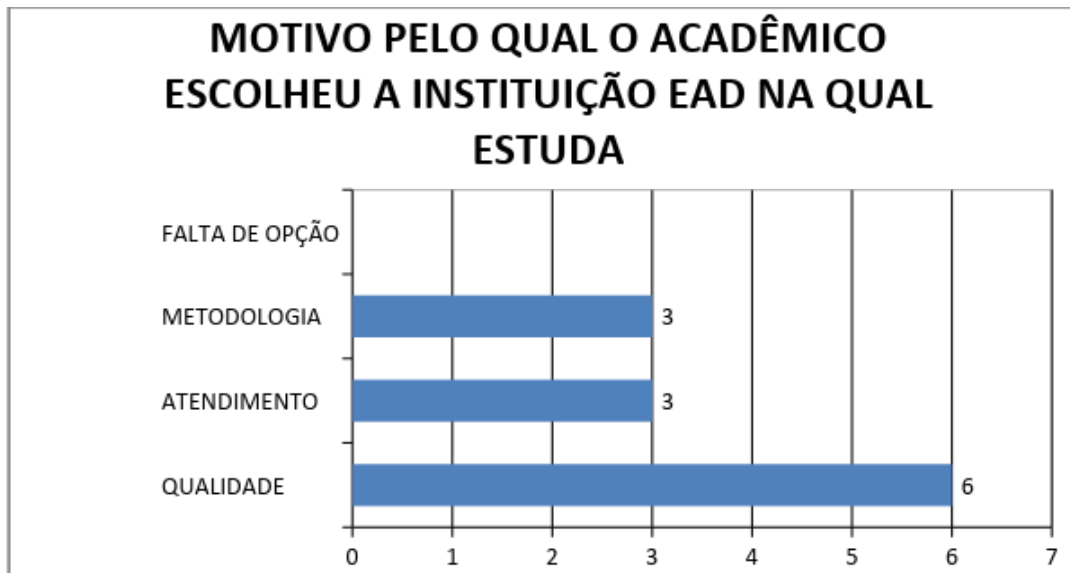
Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.



Assim é possível perceber que a EaD permite atender um público muito maior e mais variado que os cursos presenciais, eliminando ou reduzindo as barreiras de acesso a cursos ou níveis de estudo e diversificando e ampliando a oferta de cursos. Além disso, a EaD oferece oportunidade de formação adaptada às exigências atuais, principalmente a pessoas que não puderam frequentar escolas tradicionais ou que não teriam como voltar a continuar a estudar sem a EaD, apresentando qualidade compatível ao mercado de trabalho.

Tal posição é evidenciada no motivo pelo qual os acadêmicos escolhem uma determinada Instituição em detrimento de outra, pois a qualidade apresentada nos cursos é o que mais conduz os acadêmicos na escolha, conforme é possível observar no gráfico 2.

Gráfico 2 - Motivo de escolha de Instituição de Ensino Superior, por parte dos acadêmicos, para cursar Ensino Superior.



Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.

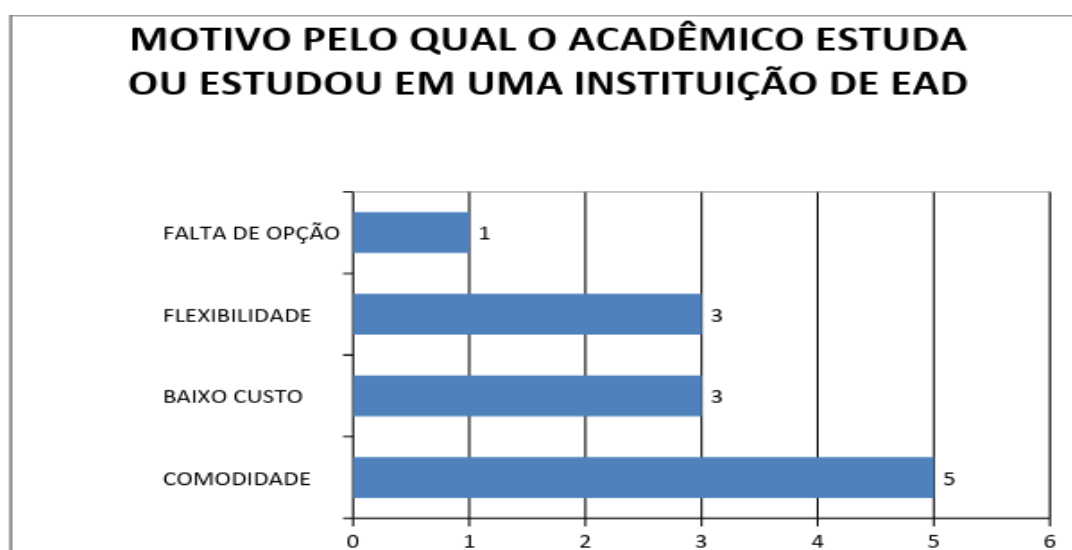
Este tipo de educação sugere que os acadêmicos e/ou estudantes foquem em seu objetivo de estudo e trabalho, aprimorando-se no que realmente desejam, tendo conteúdos atualizados, bem elaborados e inovadores para garantir o melhor resultado de sua formação, consoante às afirmativas de Kellner (2002, p.237. 238). Por isso, antes de buscar adentrar em uma instituição



de EaD, os acadêmicos buscam informações junto aos demais que já frequentam um curso nesta modalidade e conforme anotações durante a aplicação dos questionários pode-se observar esta prática.

Além disso, a EaD possibilita pessoas que trabalham, a fazer cursos, preparatórios e terminar os estudos à distância, sem ter que se deslocar do seu ambiente de trabalho ou familiar, facilitando a união do trabalho com os estudos, como está exposto no gráfico 3, já que a maioria dos acadêmicos estudam em uma Instituição EaD devido à comodidade e flexibilidade dos cursos.

Gráfico 3 - Motivo pelo qual o acadêmico estuda ou estudou em uma Instituição de EaD



Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.

Segundo Castells (2003, p.67) este tipo de educação possibilita o acesso aos materiais didáticos que estão sempre se inovando, diferentes dos recursos dos livros e apostilas que não se atualizam ficando ultrapassados, e atrapalhando o avanço e a melhoria dos estudantes da EaD (CASTELLS, 2003, p.67). Portanto a EaD torna o estudante um ser mais crítico, possibilita a redução de gastos com materiais didáticos e locomoção, e ainda aumenta o tempo de estudo, em casa, no trabalho e até em ambientes familiares. Isto também é percebido na postura que o acadêmico da EaD adota quanto ao refletir acerca de assuntos educacionais, pois, mesmo tendo

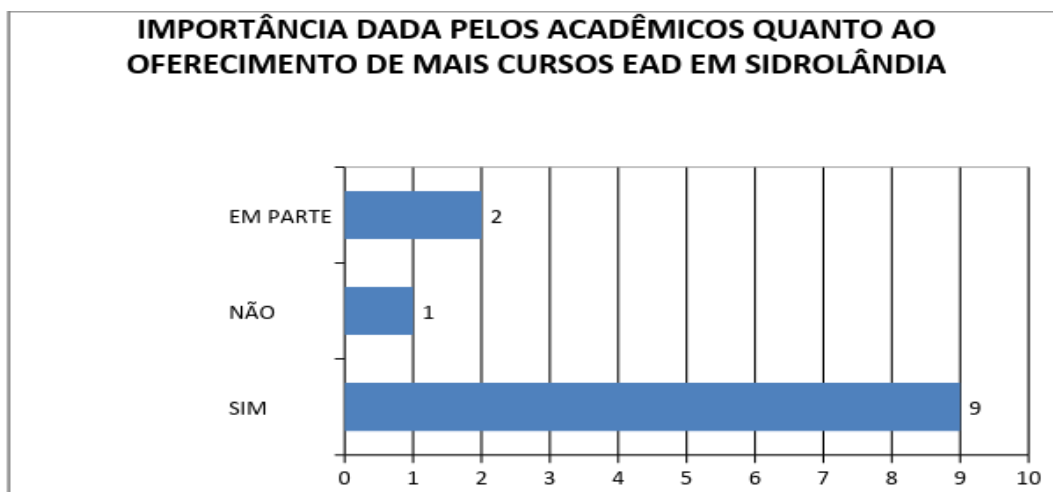
II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades
12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



em Sidrolândia quatro instituições que oferecem ensino a distância vê-se a importância dada pelos acadêmicos para a instalação de novos cursos, consoante são apresentados os dados no gráfico 4 a seguir.

Gráfico 4 - A importância dada pelos acadêmicos quanto ao oferecimento de mais curso EaD em Sidrolândia -MS

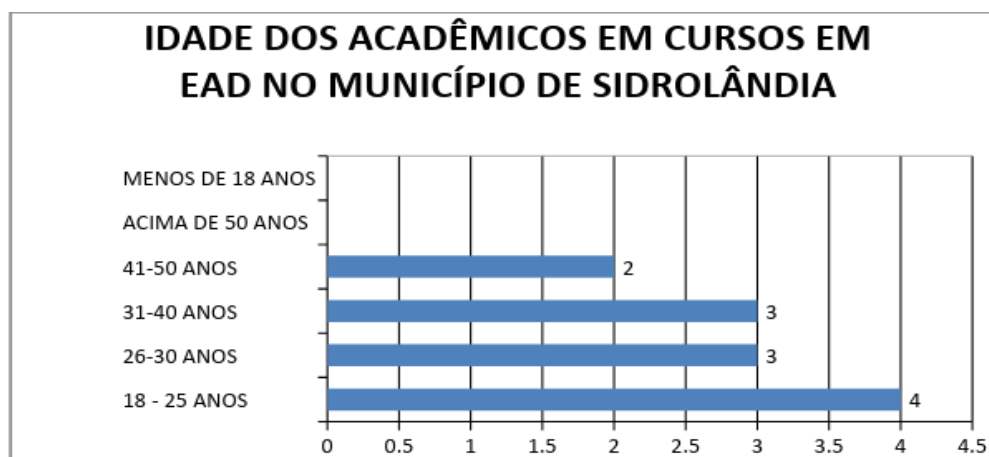


Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.

Geralmente na EaD a faixa etária atendida é um tanto singular: os estudantes são os adultos que recebem instruções, informações ou esclarecimentos úteis ou indispensáveis a sua vida pessoal e profissional. Em Sidrolândia evidencia-se por meio da pesquisa de campo realizada em 2011, exposta no gráfico 5, que praticamente 90% dos matriculados nas Instituições de EaD estão na faixa etária adulta, ou seja, é um educando que passa a desenvolver e exercitar a sua autonomia, a gerenciar mais intensamente sua aprendizagem, construindo o conhecimento e aprendendo colaborativamente, tornando-se participante ativo na busca pelo conhecimento.



Gráfico 5 - Faixa etária dos acadêmicos nos cursos em EaD em Sidrolândia -MS



Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.

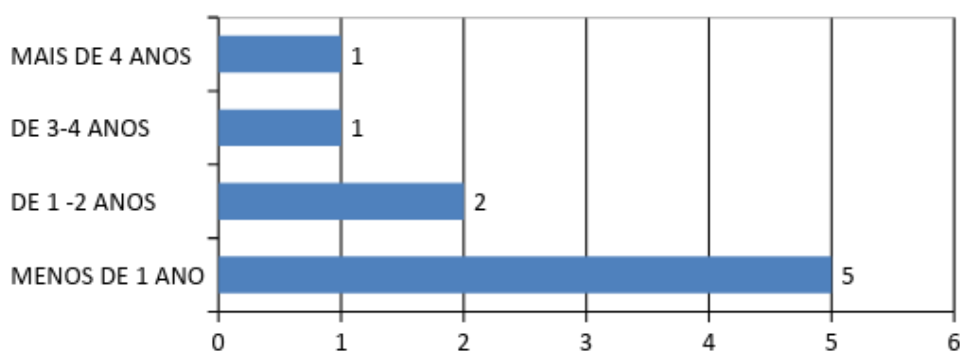
Para que esta aprendizagem aconteça, as propostas de ensino para adultos devem diferir, em natureza, das atividades pedagógicas destinadas às crianças, embora as diretrizes e procedimentos se identifiquem em muitos aspectos, dadas algumas características até certo ponto universais do processo de aprendizagem,

Além disso, o adulto que adentra a EaD dificilmente migra para a educação presencial, e tende a progredir academicamente se especializando também através da EaD, como foi possível perceber durante a pesquisa na qual encontrou-se acadêmicos na segunda graduação e outros cursando pós-graduação também em EaD. Observe o gráfico 6 disposto abaixo, o qual destaca o tempo de estudo dos acadêmicos na modalidade de EaD.

Gráfico 6 - Tempo de estudo dos acadêmicos na modalidade EaD



TEMPO DE ESTUDO DOS ACADÊMICOS NA MODALIDADE DE EAD



Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.

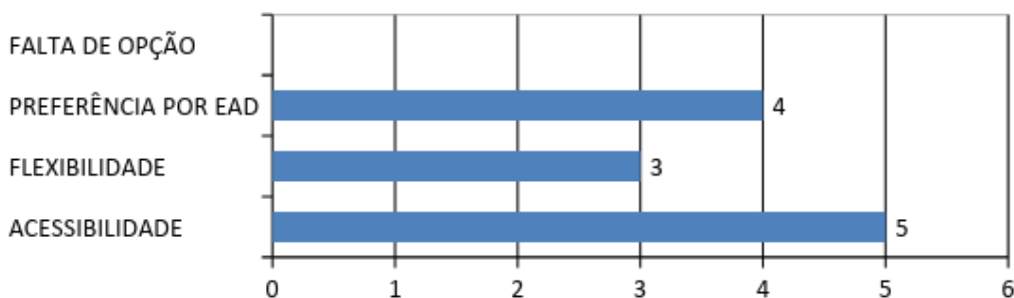
Ainda durante a pesquisa foi possível ouvir relatos de acadêmicos que estão concluindo a graduação por meio da educação à distância e já se matricularam em uma pós-graduação também em EaD e observaram a flexibilidade existente na EaD, facilitando a organização dos estudos acadêmicos por parte dos estudantes.

Dentre outros motivos que levam uma pessoa a participar de um curso a distância com certeza a acessibilidade é o fator de maior incidência (ABRAEAD, 2008, p. 106). É fácil de identificar isto não só de acordo com a questão organizacional da EaD, mas também no gráfico 7 que expõe claramente os motivos de escolha de um curso no formato EaD em Sidrolândia.

Gráfico 7 - Motivo de escolha por cursos EaD em Sidrolândia-MS



MOTIVO PELO QUAL O ACADÊMICO ESCOLHEU UM CURSO EAD EM SIDROLÂNDIA

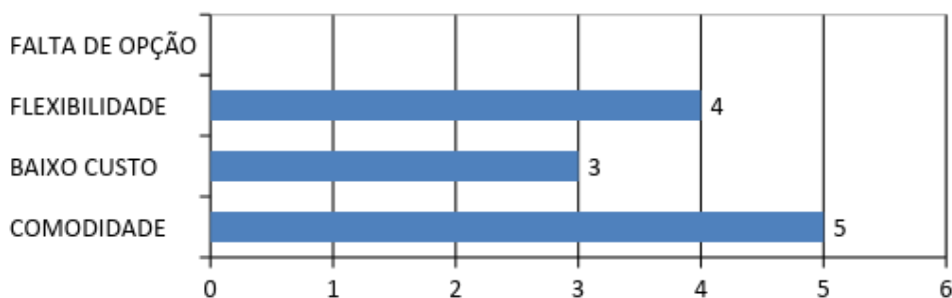


Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.

Também é possível perceber que a flexibilidade e a comodidade são motivos alavancadores para os acadêmicos estarem estudando ou já terem estudado em um curso EaD. Isto tanto é percebido de acordo com a pesquisa feita pela ABRAEAD (2008, p. 106) “Das múltiplas vantagens apontadas na utilização da EAD, a flexibilidade de tempo para o estudante foi a mais indicada (94%), o que demonstra a relevância, [...]” e conforme é visto no gráfico 8, a seguir, no qual a flexibilidade em conjunto com a comodidade são os quesitos mais operantes no motivo de escolha de um curso EaD (ABRAEAD, 2008, p. 106).

Gráfico 8 - Motivo de escolha por Instituições EaD em Sidrolândia-MS

MOTIVO PELO QUAL O ACADÊMICO ESTUDA OU ESTUDOU EM UM INSTITUIÇÃO DE EAD

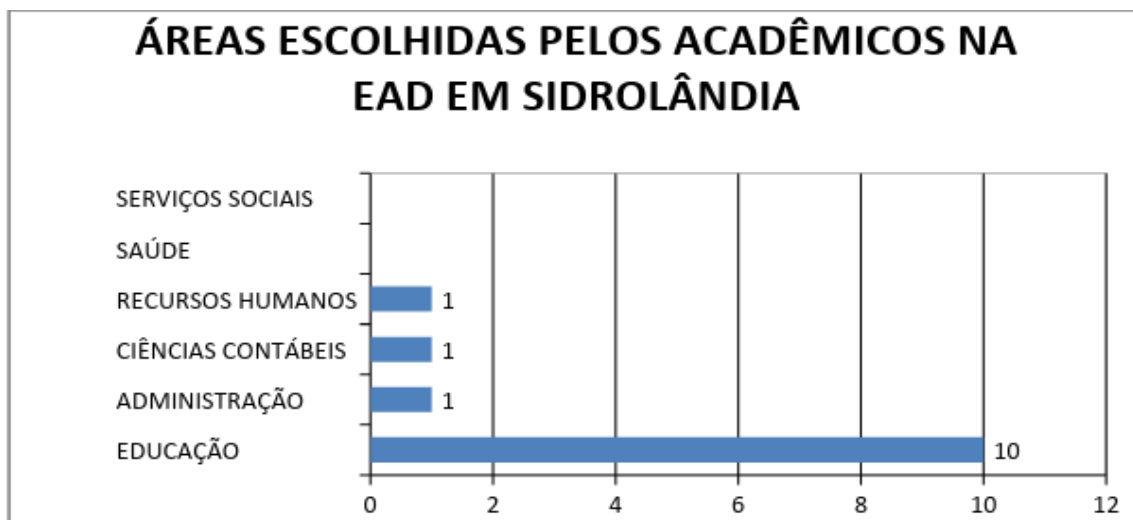


Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.



Já no gráfico 9 é notável que 75% da busca de um curso superior em Sidrolândia é na área da educação. Conforme Ribeiro (2012, p. 7) a legislação educacional ofereceu grande aparato para a manutenção e propagação da EaD no Brasil a partir da década de 1990, atingindo particularmente os cursos de licenciatura. Consoante informações dispostas no gráfico 9, a área da educação é a mais procurada nos cursos EaD em Sidrolândia e no gráfico 10 o curso de Pedagogia aponta na frente das outras licenciaturas, expressando a necessidade ou procura por cursos que preparem os cidadãos para a prática docente.

Gráfico 9 - Escolha de área de estudo na modalidade EaD em Sidrolândia-MS

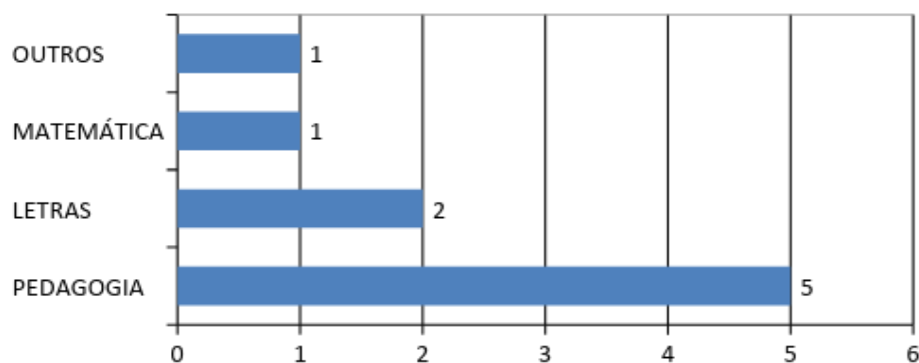


Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.

Gráfico 10 - Escolha de curso da Educação na modalidade EaD em Sidrolândia-MS



CURSOS ESCOLHIDOS PELOS ACADÊMICOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO NA MODALIDADE EAD



Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.

De acordo com Romanowski (2010, p. 95,96) a EaD não só universaliza o ensino superior como possibilita o minoramento da exclusão das classes menos favorecidas não só aos cursos de licenciatura, mas também aos cursos de bacharelado, aperfeiçoamento e especialização (ROMANOWSKI, 2010, P. 95,96) e os dados do gráfico 10 apenas demonstram o acesso aos cursos de formação de professores em um município do interior como é o Caso de Sidrolândia.

Falando especificamente do papel do tutor pode-se nomear este profissional como um facilitador, que pode dirigir o estudo do grupo de maneira mais livre, possibilitando aos estudantes explorar o material do curso e sugerir várias pesquisas.

De acordo com Brasil (2005, p. 36),

Os tutores estimulam a aprendizagem dos cursistas por meio de materiais didático-pedagógicos, dos conteúdos, de encontros presenciais, bem como por meio do planejamento e do acompanhamento às atividades da prática Profissional Supervisionada. (BRASIL, 2005, p. 36).

Com base nesta afirmação citada, o tutor deverá estar atento ao nível de interatividade dos estudantes, monitorando quais estão interagindo e conduzir uma participação crítica reflexiva rompendo com a linearidade do processo de estudo individualizado.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

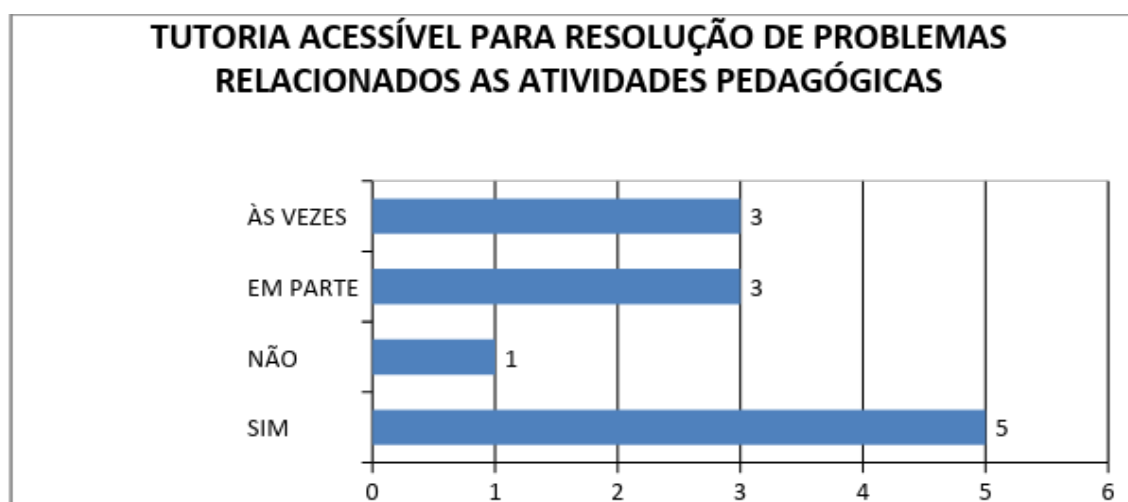
EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades
12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



Além disso, as orientações devem focar aspectos do conhecimento, ajudando o estudante na conquista de autonomia e construção de competências investigativas enquanto ações que concretizam aprendizagem e desenvolvimento psíquico.

Isto também pode ser observado no gráfico 11, no qual os acadêmicos percebem o tutor em Sidrolândia como alguém que é acessível para a resolução de problemas relacionados às atividades pedagógicas.

Gráfico 11 - Acessibilidade pedagógica da tutoria na EaD em Sidrolândia-MS



Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.

Mas para que o tutor apresente-se acessível aos acadêmicos é necessário que este compreenda bem o seu papel frente ao ensino com adultos; adultos estes que muitas vezes estão longe de uma educação acadêmica por um longo período. É necessário que o tutor conheça bem e aplique a Andragogia, que segundo Ferreira (1999, p. 1523) é "Arte e ciência de ajudar adultos a aprenderem".

Cabe ressaltar que esta aprendizagem tem um tempo, depende deste tempo, dos recursos utilizados em todo o processo e da mediação proporcionada. Se ignorado este tempo, sendo proposto como particularidade de cada indivíduo, sem intervir no processo de aprendizagem, compromete-se assim, todo o seu potencial criador. Então é de competência do educador, neste



caso o tutor, entender e buscar formas de mediar o conhecimento e diversificando as atividades, de acordo com as dificuldades ou habilidades de cada aprendiz.

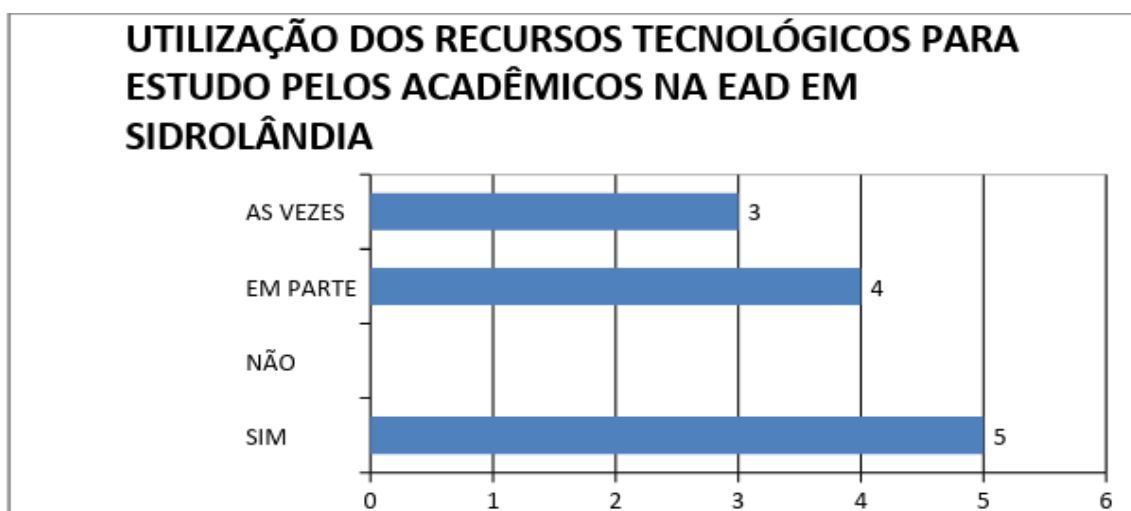
Na maioria das vezes o contexto educacional não está preparado para proporcionar tal aprendizagem aos seus estudantes, pois, em grande parte, impedem tais estudantes de terem contato com a realidade, com o cotidiano e com o próprio conhecimento que adquiriram em família ou em comunidade. Simplesmente querem passar para os estudantes, teorias distantes e não compreensíveis.

É preciso não só que o tutor se prepare, mas que também interaja com os acadêmicos e use os meios tecnológicos para isso.

O princípio da interação requer o reconhecimento das potencialidades de cada um na resolução dos desafios. Implica na organização e diálogo em torno dos problemas e reflexão compartilhada em torno das soluções encontradas possibilitando que os conhecimentos possam ser construídos e reconstruídos numa ação pró-ativa dos estudantes.

Partindo deste pressuposto pode-se perceber no gráfico 12 que os acadêmicos fazem uso das tecnologias e se apropriam destas para favorecer o seu estudo e conseqüentemente sua aprendizagem.

Gráfico 12 - Uso de recursos tecnológicos, pelos acadêmicos para estudo na EaD em Sidrolândia-MS



II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

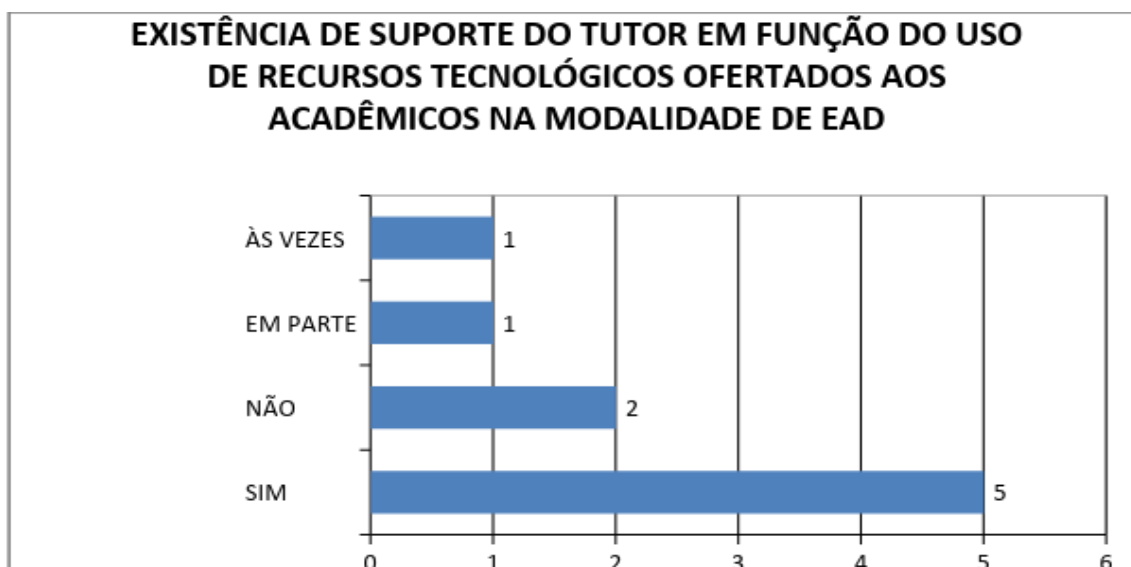
EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades
12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.

Assim, o sistema de tutoria é muito mais que um aspecto estrutural e de apoio ao estudante e pressupõe fluência tecnológica, orientação, acompanhamento pedagógico, monitoramento e avaliação. Dessa forma a tutoria em conjunto os meios tecnológicos são fundamentais para que a mediação do processo ensino-aprendizagem ocorra de forma interatividade. Segundo Shulman (1995, apud LITWIN, 2001, p.103). No gráfico 13 os acadêmicos matriculados nas Instituições de EaD em Sidrolândia apontam que a prática do tutor oferece suporte quando os acadêmicos precisa utilizar um recurso acontece consideravelmente, mostrando assim que o tutor da EaD no município de Sidrolândia tem buscado atingir os objetivos de sua função, principalmente quanto ao uso de recursos tecnológicos e midiáticos para mediar o processo de ensino aprendizagem.

Gráfico 13 - Suporte da tutoria em relação ao uso de recursos tecnológicos pelos acadêmicos na EaD em Sidrolândia-MS



Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.

Diante da necessidade de oferecer suporte aos acadêmicos quanto ao uso de recursos tecnológicos e midiáticos para desenvolver as atividades de aprendizagem, o tutor é e deve ser

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades
12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS

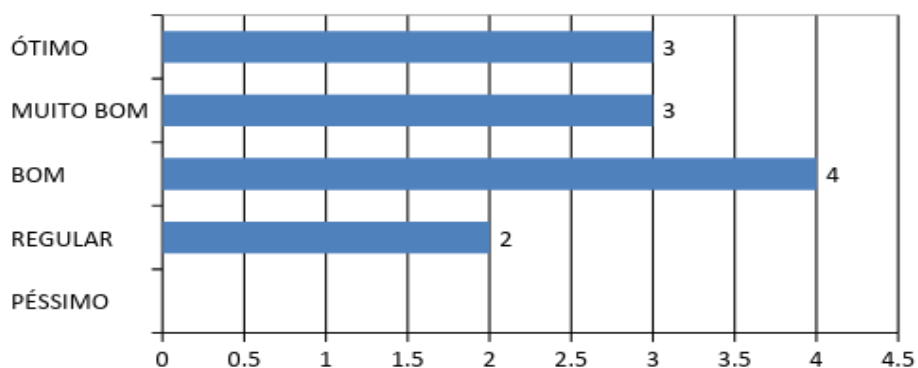


um elemento importante e dinâmico no processo ensino-aprendizagem na modalidade EaD, e suas atribuições são inúmeras, porém além de seu caráter de educador estabelecido por boa parte dos cursos de EaD algumas competências necessárias em três dimensões foram pesquisadas. De acordo com Silva (2008, p. 47), em meio a toda esta organização diferenciada do fazer educativo, o tutor tem papel primordial no processo. Consoante Silva (2008, p. 47), o papel do tutor é acompanhar os estudantes durante a realização do curso, proporcionando condições para que eles possam compreender toda a sistemática e para que se sintam inseridos no processo; e isto também inclui o suporte ao uso de recursos tecnológicos e midiáticos para desenvolver as atividades de aprendizagem. Assim como educador que é, do tutor são requeridas também certas qualidades, como maturidade emocional, capacidade de liderança, bom nível cultural, capacidade de empatia, cordialidade e ser um “bom ouvinte” (SILVA, 2008, p. 47-48). E não se pode pensar que o acadêmico não percebe o tutor em conjunto com suas qualidades específicas para desenvolver a tutoria, pois o estudante da EaD avalia o tutor todos os dias, em todas as suas ações e atendimentos efetuados. Em Sidrolândia, diante de todas as funções desenvolvidas pelo tutor, os acadêmicos consideram o trabalho do tutor como bom, de acordo com o gráfico 14 logo abaixo, no qual apresentam-se as respostas tabuladas.

Gráfico 14 - Conceito dado ao suporte da tutoria em relação ao acompanhamento pedagógico dos acadêmicos na EaD em Sidrolândia-MS



CONCEITO ATRIBUÍDO AO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA TUTORIA JUNTO AOS ACADÊMICOS NA MODALIDADE DE EAD



Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.

De acordo com Kenski (1998, p. 58-71) citado por Oliveira et al (2010, p. 62-72), a tutoria em EAD evidencia novos saberes docentes necessários e específicos, oriundos do novo cenário em que a educação se encontra.

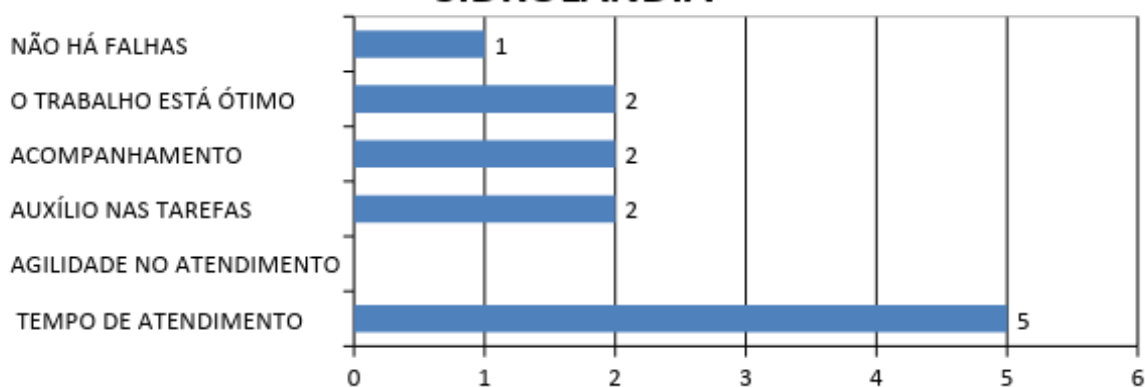
Portanto a relação tutor-estudante pode ser mediatizada pelas mais diversas modalidades de comunicação - a qual demanda tempo de atendimento ao acadêmico pelo tutor-, e em suma este é o quesito mais cobrado pelos acadêmicos.

No gráfico 15 os acadêmicos apontam que os quesitos que precisam melhorar na tutoria da EaD em Sidrolândia, e em primeiro lugar ficou o tempo disponível para atendimento pedagógico, seja este presencial ou online por meio das tecnologias e recursos midiáticos. Observe estes dados no gráfico 15 a seguir.

Gráfico 15 - Quesitos necessários para um melhor trabalho da tutoria em relação ao acompanhamento pedagógico dos acadêmicos na EaD em Sidrolândia-MS



QUESITOS APONTADOS PELOS ACADÊMICOS PARA MELHORIA NA TUTORIA DA EAD EM SIDROLÂNDIA



Fonte: Navarro, Danielle; Pesquisa de campo, 2011.

Edith Litwin (2001, p. 99) destaca ainda que quem é um bom docente será também um bom tutor. Assim, um bom docente "cria propostas de atividades para a reflexão, apoia sua resolução, sugere fontes de informação alternativas, oferece explicações, facilita os processos de compreensão; isto é, guia, orienta, apoia, e nisso consiste o seu ensino". Da mesma forma, o bom tutor deve promover a realização de atividades e apoiar sua resolução, e não apenas mostrar a resposta correta; oferecer novas fontes de informação e favorecer sua compreensão. "Guiar, orientar, apoiar" devem se referir à promoção de uma compreensão profunda, e estes atos são responsabilidades tanto do docente no ambiente presencial como do tutor na modalidade à distância (LITWIN, 2001, p. 99).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as afirmações de Gutierrez e Prieto (1994, p. 9) a tutoria é necessária para orientar, dirigir e supervisionar o ensino-aprendizagem. Ao estabelecer o contato com o estudante, o tutor complementa sua tarefa docente transmitida através do material didático, dos grupos de discussão, listas, correio-eletrônico, chats e de outros mecanismos de



comunicação. Assim, torna-se possível traçar um perfil completo do estudante: por via do trabalho que ele desenvolve, do seu interesse pelo curso e da aplicação do conhecimento pós-curso (GUTIERREZ e PRIETO, 1994, p.9).

Tais autores sustentam que no ensino presencial essa mediação pode-se dar na sala de aula, e depende quase sempre da capacidade e da paixão do professor, mas ela também pode ocorrer em sistemas à distância; nesse caso, são os materiais "que encarnam essa paixão. São eles que permitem ao estudante encontrar e concretizar o sentido do processo educativo." (GUTIERREZ e PRIETO, 1994, p.9).

Abordando as considerações acima referidas e diante da estrutura organizacional da EaD, pensa-se que para fazer existir a mediação consistente é necessário valer-se dos pilares da educação abordados por Delors.

Em 1998, a UNESCO recomendou no documento "Educação para o século XXI: Um tesouro a descobrir" - "Relatório Jacques Delors"- e levando em consideração as características gerais de cada pilar descrito por Delors, supõe-se a necessidade de dar uma importância maior para um deles e dispô-los no papel do tutor. Observe as considerações organizadas, as quais estão baseadas no Relatório de Delors (1998), desde o "Aprender a ser" até o "Aprender a conhecer".

Quando se aprende a conhecer, tudo se torna importante, a cada passo uma nova aprendizagem, a cada aprendizagem o reflexo dos outros pilares. Assim, os quatro pilares são indissociáveis, quanto a sua competência, mas acredita-se que só é possível aprender a ser, a fazer e a viver juntos se realmente aprende-se a conhecer. Assim é na EaD, pois quando as pessoas não aprenderem a conhecer de verdade, não conseguirão mudar comportamentos, e não estarão abertas a se esvaziar dos seus conceitos pré-estabelecidos e se deleitar em novos conhecimentos. Só muda-se as atitudes se é aprendido a conhecer o caminho para as mudanças (DELORS, 1998).

Conclui-se que em Sidrolândia o tutor tem mediado e aplicado tais características fundamentais a sua função, talvez não na totalidade, mas em uma maioria de acontecimentos cotidianos no ínterim dos polos presenciais de EaD no município de Sidrolândia, utilizando dos

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades

12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



recursos tecnológicos e midiáticos e favorecendo que os acadêmicos tenham uma formação papável e consolidada por meio de uma aprendizagem desenvolvida com os recursos disponíveis na modalidade EaD.

REFERÊNCIAS

ABRAEAD. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. Coordenação: Fábio Sanchez. 4. ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

BARROS, D. M. V. **Educação a Distância e o Universo do trabalho**. BRASIL. www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004.../decreto/D5622.htm. Bauru-SP: EUDSC, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Gerais-Profucionário** / elaboração: SEB/MEC e CEAD/FE/UnB (Curso técnico de formação para os funcionários da educação/Profucionário). Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2005.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede (A era da informação: economia, sociedade e cultura)**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI: O dicionário da língua portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

GUTIERREZ, F., & PRIETO, D. **A mediação pedagógica: educação a distância alternativa**. Campinas: Papirus, 1994.

KELLNER, Douglas. **Modernidade, pós-modernidade e educação: entrevista com Douglas Kellner**. In SHAUGHNESSY, Michael F.; SARDOC, Mitja; GHIRALDELLI, Paulo; BENDASSOLLI, Pedro Fernando (orgs.). *Filosofia, educação e política*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LITWIN, Edith (org.). **Educação à distância: temas para debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LOBO NETO, F. J. S. **Educação à distância: referências e trajetórias**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Tecnologia Educacional. Brasília: Plano Editora, 2001.



NAVARRO, Danielle L. R. M. **Dados coletados em pesquisa de campo.** Pesquisa realizada entre os meses de fevereiro e agosto de 2011, junto aos acadêmicos de instituições de EaD, no município de Sidrolândia-MS.

NUNES, I. B. **“Educação à Distância e o Mundo do Trabalho”.** Tecnologia Educacional. N.1, Junho/1992. Rio de Janeiro: ABT, 1992.

OLIVEIRA, M. R. G.; MILL, D.; RIBEIRO, L. R. C. **A tutoria como formação docente na modalidade de Educação a Distância.** In: MILL, D.; RIBEIRO, L. R. C.; OLIVEIRA, M. R. G. Polidocência na educação à distância: múltiplos enfoques. 1. ed. 200p. São Carlos: EDUFSCAR, 2010.

PORTILHO, Gabriela. **Na Trilha da EaD - Infográfico.** In: Por Dentro da Pedagogia a Distância. Revista Nova Escola / Edição Especial. São Paulo: Editora Abril, 2012.

RIBEIRO, Alice. **A Realidade da Pedagogia a Distância.** In: Por Dentro da Pedagogia a Distância. Revista Nova Escola / Edição Especial. São Paulo: Editora Abril, 2012.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Formação e Profissionalização Docente.** 4ª Ed. Curitiba: Ibpeex, 2010.

SEME. **Memorial Descritivo da Secretaria Municipal de Educação de Sidrolândia.** Prefeitura Municipal de Sidrolândia. Sidrolândia: SEME, 2012.

SILVA, Marnilson Barbosa. **O processo de construção de identidades individuais e coletivas do ser-tutor no contexto da educação a distância, hoje.** Tese de doutorado – Programa de Pós-graduação em Educação. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

ZACARIOTTO, Willian Antônio. **Tecnologia da Informação e da Comunicação na Educação.** Curso de Pedagogia / Unip Interativa. São Paulo: UNIP Interativa, 2012.